

Programa de treinamento qualifica profissionais em Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética

O objetivo do Programa de Treinamento de Qualificação Profissional, que está em sua segunda turma, é qualificar a equipe técnica da Radiologia do HC I, treinando os profissionais do setor em especializações para, assim, colaborar para um melhor diagnóstico. A ideia é aprimorar o conhecimento nas modalidades de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética.

Rafael Silva, técnico da Radiologia que supervisiona a capacitação, relata que a equipe é distribuída nas especializações de acordo com o conhecimento teórico e prático já adquiridos. “Os profissionais são divididos nos campos de treinamento correspondentes, evitando sempre que se comprometa a assistência aos pacientes”, explica.



Parte da equipe da Radiologia. Da esquerda para a direita: Rafael Silva (supervisão técnica), Jorge Henrique e Anderson Pantoja (técnicos em Radiologia), Shirley Fernandes (gerência técnica), Patrícia Medeiros (administração) e Carlos Eduardo Lassance (radiologista)

De acordo com Rafael, este é um projeto pioneiro, ainda em processo de avaliação e ajustes. “No futuro, pretendemos que se torne uma ação de educação continuada, em virtude da renovação tecnológica constante aplicada no diagnóstico por imagem. Aqui nós oferecemos uma troca de conhecimento, com total participação da equipe técnica, que permite o aprimoramento de todos”, diz.

As certificações estão sendo realizadas pela Coordenação de Gestão de Pessoas. A primeira turma qualificou sete profissionais, e a segunda, em andamento, tem nove participantes. A meta é que sejam abertas turmas semestrais durante dois anos e meio, possibilitando a qualificação de 80% do grupo.

Prestadores de serviço recebem capacitação sobre Segurança do Paciente

O Núcleo de Segurança do Paciente (NISP) do HC I, em parceria com a Divisão de Administração Hospitalar da unidade, ofereceu, de 19 a 23 de março, o treinamento *Segurança do Paciente: Metas Internacionais de Segurança do Paciente*. Destinado aos prestadores de serviço, o curso visou promover uma maior interação com a equipe do HC I e também esmiuçar como funcionam essas regras, estabelecidas conforme orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

As Metas Internacionais de Segurança do Paciente têm como objetivo aprimorar a qualidade da assistência, minimizar possíveis falhas e sugerir propostas de melhoria relacionadas à assistência de saúde oncológica. Foram treinadas cerca de 50 pessoas por dia, entre maqueiros, copeiras e recepcionistas, além de profissionais de segurança e limpeza. O principal conteúdo das aulas foi a explanação das metas, identificando e enfatizando o papel de cada categoria nos serviços de apoio em unidade hospitalar.

Ricardo Vianna, responsável pelo NISP, ressalta a importância de que os prestadores de serviço estejam bem informados. “Isso é essencial para que eles saibam que suas funções fazem parte de um sistema de saúde e que o seu trabalho está envolvido diretamente com a segurança do paciente”, afirma.



Erika Schreider, assistente social do HC I, foi uma das palestrantes do curso